



## PERFIL DE PRATICANTES DE JIU-JITSU EM ACADEMIAS DO INTERIOR PARAIBANO

Robeci Alves Macêdo-Filho<sup>1</sup>  
Sandra Aparecida Marinho<sup>2</sup>

As práticas esportivas estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas e os esportes de contato, como o jiu-jitsu, vem apresentando grande número de adeptos nos últimos tempos. A proposta deste trabalho foi levantar o perfil de praticantes de jiu-jitsu freqüentadores de academias localizadas em cidades do estado da Paraíba. Para isso, foi aplicado um questionário estruturado, em praticantes de jiu-jitsu freqüentadores de seis academias particulares localizadas em cinco municípios do interior do estado da Paraíba. Todos os participantes ou seus responsáveis consentiram em participar da pesquisa, por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sob protocolo 46268415.1.0000.5187. Todos os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. De um total de 206 praticantes de jiu-jitsu matriculados nas academias, 179 (86,9%) responderam ao questionário. Desses, a grande maioria era constituída por homens (89,4%) na faixa etária compreendida entre os 16 e 24 anos de idade (60,3%). A maioria dos praticantes de jiu-jitsu estava inserida na categoria iniciante, sendo 53,6% desses detentores da faixa branca. Apenas 3,9% dos praticantes de jiu-jitsu possuíam a faixa amarela, também classificada como categoria iniciante. Um total de 24% dos praticantes de jiu-jitsu estava inserido na categoria intermediária, possuindo a faixa azul e apenas pequena porcentagem desses praticantes era detentora das faixas roxa (8,4%), marrom (5%) ou preta (5%), as três mais avançadas. Da amostra, 73,7% dos praticantes relataram já ter participado de competições, sendo que a maioria (74,9%) praticava o esporte de uma a três vezes por semana, por um tempo de duração compreendido entre uma e duas horas (96,1%), em cada treino. Grande parte dos praticantes (83,2%) apresentou tempo de prática compreendido entre seis e sessenta meses. Pôde-se observar que o jiu-jitsu praticado nas seis academias paraibanas da presente amostra apresentou-se, prevalentemente, como esporte praticado por homens mais jovens, iniciantes, detentores principalmente da faixa branca, com pouco tempo de prática do esporte. A periodicidade de treino foi de até três dias durante a semana, por um período de uma a duas horas. A prática de qualquer tipo de esporte deve ser mais incentivada às crianças e aos mais jovens, principalmente mulheres, as quais apresentaram baixa prevalência na prática de jiu-jitsu, de forma a se evitar o sedentarismo e suas consequências. Mais estudos devem ser realizados com maiores amostras, de modo com que se observem quais modalidades esportivas são preferenciais dos mais jovens.

<sup>1</sup> Mestre em Odontologia, Graduado pelo Curso de Odontologia do Campus VIII da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [robecimacedo@hotmail.com](mailto:robecimacedo@hotmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor em Estomatologia, Curso de Odontologia, Campus VIII - UEPB, [san\\_mar2000@yahoo.com.br](mailto:san_mar2000@yahoo.com.br)